



## PROGRAMA DE CONTINUIDADE

### 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a preocupação com a reconversão da Indústria Têxtil e do Vestuário (ITV) em Portugal, pela via do domínio e da sofisticação dos produtos, pela maior incorporação tecnológica, pela melhoria da organização e da gestão e pela conquista de novos mercados, tem permitido uma maior competitividade a nível europeu e mundial.

Considerou-se importante aliar a necessidade de aquisição de competências ao incentivo de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como elemento de aprendizagem ao longo da vida e garante de maior acessibilidade empresarial e individual.

Neste contexto, foi desenvolvido, no âmbito do Programa Equal, um projecto denominado “E-Veste - Formação a Distância para o Sector do Vestuário”, projecto este enquadrado na prioridade Adaptabilidade e na área de intervenção Sociedade da Informação e do Conhecimento do referido programa.

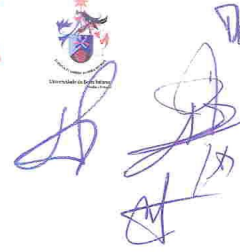
No desenvolvimento do projecto, considerou-se extremamente importante conseguir captar a atenção do público-alvo, tendo sempre presente que se trata de pessoas na sua maioria pouco habilitadas para trabalhar com as novas tecnologias de informação e comunicação e, neste caso, de formação.

Com base no projecto concluímos que num sector com fraca implementação das TIC, a utilização de ferramentas e conteúdos criados especificamente para a realidade do sector do vestuário permitiu estipular um conjunto de indicações para a organização e formatação de cursos, permitindo uma base sólida aos formadores, dada a inovação neste processo e a passagem de uma metodologia de formação presencial para a formação a distância. Sendo em simultâneo disponibilizado aos trabalhadores, um meio de aperfeiçoamento profissional, de consolidação e reciclagem de conhecimentos numa base flexível de formação.

Resulta desta experiência a convicção na Parceria, que o *e-Learning* (na sua versão “blended” e de autoformação) é a ferramenta mais adequada para se alcançar o desiderato de qualificação profissional complementando outras modalidades de formação, podendo contribuir para a uniformização de conhecimentos e desta forma combater assimetrias quer regionais, quer de discriminação social.

Acresce que o Comissário Europeu responsável pelo Comércio, Peter Mandelson, afirmou<sup>1</sup> que “Portugal tem uma mistura única de tradição, qualificação e criatividade, mas a falta de habilitações tem de ser colmatada...”

<sup>1</sup> Revista Visão de 12 de outubro, p. 80



## 2. CONTEXTO

Assim e considerando que:

1. Existe agora, em Portugal, uma experiência com qualidade de conteúdos da oferta formativa em *e-Learning* para o sector da ITV e um saber fazer de muitos anos de apoio ao sector empresarial nacional, ao desenvolvimento pessoal e social.
2. Existe um Conhecimento invisível que reside na mobilização das atitudes e competências dos trabalhadores internos das organizações, de forma indirecta e regular, sistemática e planeada.
3. Importa envolver muitos dos consultores/formadores da ITV, mobilizando-os para o objectivo da produtividade e competitividade, usando processos de motivação e não de imposição e confronto.
4. Existem, nas associações empresariais, sindicais e outras organizações colectivas, canais de comunicação (físicos e on-line) com os seus associados, como fonte para esforços de Parceria com clientes e fornecedores, cooperantes e sócios, com necessidades potenciais de aprendizagem/formação.
5. A Formação a Distância, nomeadamente com recurso à internet e tecnologia de distribuição de conteúdos, é um forte contributo para que as medidas já conhecidas e implementadas possam alcançar os objectivos governamentais de qualificação profissional, nomeadamente através dos Centros de Novas Oportunidades.

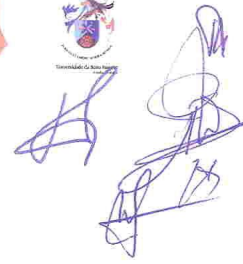
Considerando também que:

1. O Quadro de Referência Estratégico nacional (QREN) consubstancia uma estratégia, designadamente para as áreas da Educação/Formação, medida por objectivos alcançáveis que importa disseminar e tornar apropriável por todo o sector da ITV e que tal deve fazer-se acompanhar, de uma forma sistemática e exemplar, nas iniciativas e acções que se vierem a desencadear, por um modelo de avaliação e de acompanhamento aferido e regulado.
2. No âmbito do QREN, as medidas já conhecidas e anunciadas para 2007/2013, pretendem alterar substantivamente o modo de implementação, a partir de uma estratégia mais virada para a acção e a reflexão, colocando, de facto, as pessoas como foco do processo.

## 3. PROPOSTA

É o momento, no entender destes promotores, de se desenvolver um Programa de mudança no âmbito da Educação/Formação para o sector da ITV em Portugal.

Devem ser criadas condições de financiamento acessíveis e substantivas no imediato, para dar força à oportunidade de implementação de um tal Programa, não se aguardando por uma abertura de candidaturas em 2007, que pode ainda demorar um tempo significativo de tal ordem que inviabilize a utilização das sinergias criadas por esta Parceria.



### 3.1 Actividades a Desenvolver

1º. Qualificação/Conhecimento - Integrar os Centros de Novas Oportunidades do sector da ITV focando-os em iniciativas de dupla certificação, alavancando o *e-Learning* como ferramenta dos objectivos de qualificação profissional a alcançar, nomeadamente os novos perfis profissionais certificados sectorialmente, integrando mais pessoas, melhores resultados e, em simultâneo, combatendo de forma subtil e inteligente as reacções ao uso das novas Tecnologias na Formação.

2º. Tecnologia – Criação e manutenção do Portal de Formação da ITV, com ligações e interconexões de “sites” do sector, fornecendo Informação, formação on-line, comunidades de prática, rede de negócios e oportunidades alavancadas pela formação, com conteúdos trilingue. Suporte de “help-desk” e de software aplicacional para sustentação digital do *e-Learning* e outros. Sub-programas de cedência de computador e acesso à Internet gratuitos a alunos/formandos que se comprometam a completar uma dupla certificação ou uma qualificação distintiva.

3º. Inovação - Formação de e-formadores e de e-coordenadores/consultores, com objectivo de fornecer competências de desenho de conteúdos e de tutoria on-line a potenciais especialistas, alargando competências de manuseamento das TIC. Adaptação dos Conteúdos já existentes, com potencial multimedia e animação, de acordo com necessidades sentidas e prioridades definidas pelos diferentes destinatários e criação de novos Conteúdos resultantes de uma cuidada Avaliação de Necessidades de Formação/Qualificação. Sub-programa para premiar as empresas e outras organizações, com recursos informáticos de rede e Internet gratuitos, que se comprometam a alcançar níveis de certificação e de qualificação específicos do seu potencial humano.

4º. Disseminação – Ir mais fundo na sensibilização de empresários, decisores, trabalhadores e pessoas em geral através de formas diversificadas de divulgação, incluindo “road-shows” exibicionais de boas práticas e de resultados, focados na sensibilização para a batalha das qualificações e da competitividade.

### 3.2 Parceria

A Parceria assim constituída reafirma o seu propósito de dar continuidade ao esforço empreendido com o *e-Veste*, alargando o seu âmbito a outras associações e organizações do sector da ITV, envolvendo de forma activa e empenhada todos os centros de formação e de desenvolvimento sectorial, bem como as entidades que estejam disponíveis para empreender esforços mobilizadores e congregadores de acções em colaboração.

Que um tal programa a desenvolver assente na convicção de que do trabalho da Parceria resultarão as sinergias necessárias à promoção da implementação do *e-Learning* como ferramenta de formação ao longo da vida.

Que a agilidade e competência alcançadas por esta Parceria, assentes numa metodologia que provou resultados e se caracteriza pelo entusiasmo e pela crença nos valores da Educação/Formação, seja objecto de reconhecimento, premiando-se a continuidade do seu esforço de trabalho através da atribuição de recursos que permitam colocar em acção as actividades referidas.



Pela ANIVET/APIV



Alexandre Monteiro Pinheiro

Pela AEP/CESAE



Paulo Nunes de Almeida

Pelo CIVEC



Jorge Ernesto da Cruz Matias

Pela FESETE



Manuel António Teixeira de Freitas

Pela UBI



Luís Carlos Carrilho Gonçalves